

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS AFETADAS POR QUEIMADURAS

INTRODUÇÃO: A queimadura é uma lesão grave que acarreta mudanças severas na qualidade de vida e nas relações interpessoais dos pacientes pediátricos, devido ao trauma e ao medo de um ambiente hospitalar incomum do convívio da criança, e com isso, o acompanhamento psicológico, por meio de atividades lúdicas e meios tecnológicos, aumenta a adesão ao tratamento e melhora a integração social da criança com queimadura, assim ocasionando na recuperação da saúde integral. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi avaliar o papel do acompanhamento psicológico e seus impactos positivos no tratamento e na sua reabilitação intersocial de crianças com queimaduras. **MÉTODO:** Para tanto, foi utilizado como método o levantamento bibliográfico nas plataformas SciELO, Biblioteca Digital da Universidade Católica de Pernambuco e o Portal de Revista da USP, desse modo foram incluídos artigos, teses e estudos de casos, no idioma português e que foram publicados entre 2003 e 2019. **RESULTADOS:** Foi observado, ao longo do estudo, que o acompanhamento psicológico junto com novas metodologias lúdicas, tal qual o uso de realidade virtual e atividades recreativas no ambiente hospitalar melhoram não somente a aderência ao tratamento, mas também a reabilitação integral do paciente pediátrico na área social. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo demonstrou que há a necessidade de intervenção de acompanhamento psicológico hospitalar em crianças queimadas, posto que tem um papel essencial para o paciente pediátrico voltar a sua antiga rotina familiar e ter uma reabilitação total de saúde física e mental, portanto, os hospitais que possuem um um setor especializado em acompanhamento psicológico de indivíduos pediátricos em desenvolvimento que sofreram o trauma de uma queimadura tem o tratamento facilitado e o torna mais humanizado e adequado, minimizando os danos ao futuro nas relações interpessoais e assegurando condições devidas para a qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Queimadura; Pediatria; Psicologia.

REFERÊNCIAS:

LIMA, Cláudia Fonsêca de. Repercussões da queimadura na qualidade de vida e na rotina familiar de crianças e adolescentes. 2019. 156 f. Tese (Doutorado) - Universidade Católica de Pernambuco. Pró-reitoria Acadêmica. Coordenação Geral de Pós-graduação. Doutorado em Psicologia clínica, 2019 Disponível em: <<http://tede2.unicap.br:8080/handle/tede/1156>>

Azevêdo, Adriano Valério dos Santos. Equipe de saúde e o brincar da criança com queimaduras. Estudos de Psicologia (Campinas) [online]. 2013, v. 30, n. 1 [Acessado 10 Maio 2022] , pp. 57-65. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-166X2013000100007>>. Epub 09 Maio 2013. ISSN 1982-0275.

Oliveira, Sâmela Soraya Gomes de, Dias, Maria da Graça B. B. e Roazzi, Antonio. O lúdico e suas implicações nas estratégias de regulação das emoções em crianças hospitalizadas. Psicologia: Reflexão e Crítica [online]. 2003, v. 16, n. 1 [Acessado 10 Maio 2022] , pp. 1-13. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0102-79722003000100003>>. Epub 08 Set 2003. ISSN 1678-7153.

Martins, Sueli Terezinha Ferreira e Paduan, Vanessa Cristina. A equipe de saúde como mediadora no desenvolvimento psicossocial da criança hospitalizada. Psicologia em Estudo. 2010, v. 15, n. 1, pp. 45-54. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/HLp97XPQf6McZccLXsb3WPD/abstract/?lang=pt>>. Epub 19 Maio 2010. ISSN 1807-0329.

Azevêdo, Adriano Valério dos Santos e Santos, Ana Flávia Trindade dos. Intervenção psicológica no acompanhamento hospitalar de uma criança queimada. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. 2011, v. 31, n. 2 [Acessado 10 Maio 2022] , pp. 328-339. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932011000200010>>. Epub 04 Ago 2011. ISSN 1982-3703.